

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º - Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adiantado)—Com estampilha: anno, 3\$750 reis. Sem estampilha: 3\$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrasado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importância da estampilha. A cobrança feita pelo correio, accresce a importância com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS
 IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes, contracção especial. Os srs. assignantes gozam o privilegio de abatemento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

A VEIRO CAI OU NAO CAI?

Estão constituidas as duas casas do parlamento, e breve vão começar os debates de apreciação dos actos e propostas governamentais.

Não é d'essa lucta que se espera a queda do governo, porque já lá vão os tempos em que a opinião publica acompanhava com interesse os trabalhos das côrtes, e em que por tanto as maiorias não podiam impunemente abafar com votações servis os desastres oratorios dos ministros e seus defensores.

Hoje, os discursos dos deputados são meros jogos florais, em que a violencia e a ameaça do numero encobrem a fraqueza dos argumentos e o ridiculo das situações.

No entanto, continua a ser voz geral que o governo vai cair.

A verdade é que cahido está elle ha muito tempo no conceito publico, sem que isso o faça abandonar os conselhos da corda.

A verdade é que nunca houve governo mais desprestigiado e aborrecido pelos seus actos nefastos e escandalosos, e que menos se importe com as manifestações hostis da soberania popular.

Tudo lhe serve de pretexto para se agarrar ao cofre das graças e ao erario publico, e não os largar enquanto não estiverem de todo exhaustos.

Agora, até a viagem dos soberanos a Inglaterra lhe serve para isso.

Os reis de Portugal não podem ir á côrte de Inglaterra, não sendo ministro da guerra o sr. Pimentel Pinto, e ministro da fazenda o sr. Pequito.

Depois do seu regresso fallaremos. Os impacientes que esperem.

Ora o partido progressista não está impaciente. Se o paiz gosta d'este estado de coisas, que sopeteie.

Noticias militares

Baixou do ministerio da guerra ordem e dinheiro para se transferirem em casernas algumas cavallarias do antigo quartel de cavallaria 10-7.

É uma barbaridade, contra que não podemos deixar de protestar. Vae deteriorar-se aquella parte do edificio, gastar inutilmente e com manifesto desproposito.

No quartel de Sá aloja-se provisoriamente o regimento de infantaria 24. Feito especialmente para um corpo de cavallaria, é para essa arma que se destina.

Se o sr. Pimentel Pinto quer manter em Aveiro o regimento de infantaria 24, não será sem o nosso apoio. Desde que veio, que se mantenha. Mas reconstrua-se o velho edificio de Santo Antonio, que está a cahir de podre pelo desmazelado a que aquelle ministro o votou, e faça-se alli a installação do brioso regimento. Para o de Sá tem de voltar o nosso antigo 7 de cavallaria. É questão de tempo, pois não pode subsistir por muitos dias mais uma situação gasta, que tantos males tem acarretado ao paiz, e muito menos um ministro que só tem servido os seus interesses e as suas vaidades, cavando o desprestigio do exercito.

A banda de infantaria 24 fez-se ouvir no Passeio publico na quinta-feira, das 5 ás 7 horas da tarde. Como ainda se encontram pelas praias muitas familias d'esta cidade, e porque se ignorava a mudança da hora, foi pequena a concorrencia para ouvir a referida banda.

Em conformidade com o disposto no decreto de 9 de outubro de 1900, está aberto concurso por 90 dias, a contar do dia 12 do corrente, para o preenchimento das vagas que existem no corpo de capellães militares.

Offereceram-se para ir servir no ultramar os 1.ºs sargentos de infantaria n.º 24, srs. Geraides, Aleixo, Nunes e Gomes.

Foram concedidas licenças especiaes para cursarem a «Politechnica» de Lisboa e o «Instituto» do Porto aos srs. Manuel Firmino d'Almeida Maia Magalhães, alferes de cavallaria 4, e Eurico Baptista Severo de Oliveira, 2.º sargento de infantaria 24.

Nos D. r. r. são recebidos, até 10 do corrente os offerecimentos de 1.ºs cabos e soldados reservistas das armas de artilheria e infantaria que desejem ir servir na provincia de Macau. O tempo de serviço é de 2 annos, e findo elle terão direito a transporte para a metropole, quando não queiram continuar a servir por periodos de 2 annos, ou a ficar no ultramar. Os reservistas que completaram 2 annos de serviço ficam alli isentos de todo o serviço a que estejam obrigados na metropole.

Portas-d'agua

Appareceu de novo fendida. A esta manhã, a carangujo-la d'este nome, que tem causado a ruina do porto e ria de Aveiro.

Não se convencem, lá em cima, de que a ponte não pode subsistir, e aguardam de certo que sobre ella se dê uma grande fatalidade para furta-rem ao caso um pouco de attenção.

Por agora a direcção das obras publicas vae por-lhe mais um remendo. E até que aquillo cáia, produzindo uma grande desgraça, nada se fará mais. O aleijão continuará, para honra e gloria sobre tudo da incomparavel correção do grande creador da Junta das obras da barra, que a favor das ditas tem feito altissimos serviços... É ver o que ali vae, ria fóra, em trabalhos de dragagens, construcções de obras de arte, etc., etc. Foi uma maravilhosa invenção a da junta.

Mas a jangada das «Portas-d'agua» ruiu de novo, o vigaamento apodreceu, e a passagem de vehiculos teve de ser hoje interceptada com grave prejuizo das familias a banhos no Pharol e Costa-nova. A somma de transtornos que isto representa, não se calcula facilmente. Seja tudo pelo amor de Deus...

Relação dos Açores

Foi promovido a desembargador da Relação dos Açores e auctorizado a tomar posse por procuração o nosso illustre amigo, sr. conselheiro Augusto Maria de Castro, depois reconduzido no logar de auditor do conselho fiscal, que com notavel zelo e intelligencia estava desempenhando á data da promoção.



Na carreira de tiro da Gafanha

Ficis á nossa promessa de darmos alguns aspectos da carreira de tiro da Gafanha, por occasião do concurso de tiro nacional promovido pelo «Club Mario Duarte», que se realizou em 11 de setembro ultimo, publicamos hoje uma gravura representando a chegada alli do sr. Ministro da guerra, copia d'um bello cliché que gentilmente nos foi offerecido pelo nosso patricio sr. João Ferreira Felix, habil photographo amator.

Escolas moveis agricolas

Realisa-se amanhã pela 1.ª hora da tarde, em Agueda, a inauguração da primeira missão d'este importantissimo commettimento que ha de marcar epocha nos annos do nosso districto.

Chegou, pois, e bem cedo, a vez a esta circumscripção administrativa de poder sentir os beneficios resultados para a agricultura do paiz que está produzindo a utilissima obra das «Escolas moveis agricolas Maria Christina», devida á rojada iniciativa dos nossos presados collegas do «Commercio do Porto», srs. Francisco Carqueja e Bento Carqueja, que agora, em Agueda, tiveram a secundaria a generosidade e altruismo do sr. conde de Sucena, um benemerito tambem, a quem o concelho d'Agueda deve já importantes beneficios.

A esta festa, por tantos titulos tão sympathica e util, vae assistir o nosso venerando prelado, sr. Bispo-conde, que de ha muito se vem interessando pelos progressos agricolas e que ainda no ultimo anno lectivo creou no seu Seminario uma cadeira especial de agricultura para os alumnos que se destinam ao estudo ecclesiastico.

O sr. Bispo-conde, que reo do dar uma prova do valor que reconhece no melhoramento que vae ser inaugurado, acaba de publicar uma pastoral em que demonstra a conveniencia de ser auxiliada por todos os modos a importante instituição, e manifesta o seu desejo de ver assistirem á festa da inauguração todos os revs parochos e mais clérigos das proximidades.

A pastoral, que merece o applauso sincero, unanime e incondicional de todos os que se dedicam á prosperidade e

desenvolvimento da nossa agricultura, é assim concebida:

«Devendo inaugurar-se na villa de Agueda, no proximo domingo, 2 de outubro, pela uma hora da tarde, a Escola Movei Agricola para o districto de Aveiro, fundada pelo benemerito conde de Sucena, o que não ha muitas horas soubemos, convém muito que os revs.ºs parochos e clérigos auxiliem com a sua presença, com a sua palavra e com o seu exemplo tão util e importantissimo para o bem da agricultura e da riqueza publica, como a experiencia já em outras partes tem mostrado; porque embora ella não vise directamente a salvaguarda das almas, que é o fim do nosso ministerio, auxilia e promove muito o bem temporal dos fieis, que é inseparavel d'elle, e da caridade e amor do proximo de que nos todos e em todas as circumstancias devemos ser os primeiros a dar exemplo.

Vamos hoje para Lisboa com necessidade de lá nos demorarmos, mas não podemos deixar de vir assistir á inauguração de um melhoramento tão importante para aquella região do nosso bispado, e muito estimariamos ver tambem n'esta festa da civilização e do trabalho todos os revs.ºs Parochos e clérigos, nossos irmãos e cooperadores, mais proximos d'aquella villa, e a quem os deveres do seu ministerio no referido domingo não impedissem a sua presença n'ella.

Paço Episcopal de Coimbra, 26 de setembro de 1904. — MANUEL Bispo-Conde.

O Campeão das provincias, accedendo com a melhor boa vontade e reconhecimento ao honroso convite que lhe foi dirigido pelos seus collegas do «Commercio do Porto» para assistir á festa inaugural que se vae realizar, far-se-ha alli representar por um dos seus redactores.

Miudezas

No dia 24 do mez findo, anniversario do passamento de D. Pedro IV, foi o regimento de infantaria 24, sob o commando do seu brioso coronel, sr. Antonio João de Faria Pereira, ouvir uma missa de suffragio da alma do dador da Carta constitucional, que foi resada pelo capellão d'aquelle regimento.

N'esse dia foi o serviço da guarnição feito de grande uniforme e a bandeira nacional esteve içada a meia haste nos diferentes edificios militares.

Terminaram hontem as férias chamadas grandes, porisso deve já na proxima segunda-feira começar a funcionar o tribunal judicial d'esta comarca; e as aulas no liceo, collegios, escolas districtal, de desenho industrial e primarias, devem abrir-se por estes dias.

Foi reconduzido na comissão que distinctamente tem exercido de auditor junto do tribunal do contencioso fiscal do Porto, o nosso respeitavel amigo e muito digno desembargador, sr. conselheiro Augusto Maria de Castro.

Sal e pescas

O mar amansou e já desde hontem ha trabalhos nas

costas do littoral. O resultado, pequeno, dando prejuizos ás empresas.

O sal mantém o preço anterior.

Moeda nova

Parece que uma das propostas de fazenda «novidade» é a relativa á moeda nacional, approximando a do systema da União-latina com pequenas modificações.

A base será a denominada luso, do valor de 200 reis, correspondente ao franco, á lira, á drachma, á peseta, encorporando-se parte da differença de cambio no valor nominal da moeda, á imitação do que fez a Austria, quando quiz regularizar a sua valuta.

Acaba a moeda de cobre, sendo substituida pela de níquel de pequeno valor. O toque das de ouro e prata será de 900 millesimos, como nos paizes da Europa continental, excepto a Turquia, a Hespanha e Portugal.

Á seu pedido, foi exonerado da comissão, que com muita illustração e zelo tem exercido, de inspector geral dos impostos o sr. conselheiro Silvino da Camara, que continua desempenhando as funcções do seu cargo de inspector geral do thesouro. Para a direcção geral de contabilidade publica está definitivamente resolvida a nomeação do sr. André Navarro, que, desde a morte do conselheiro Carrillo, exerce esse cargo, e que já antes por muitas vezes interinamente o desempenhava, sempre com muita distincção. O sr. deputado e capitão do exercito João Alfredo de Faria, foi nomeado para a vaga que deixou o sr. Silvino da Camara.

Cartoes de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. Manuel Dias dos Santos Ferreira.

A'manhã, o sr. Antonio Luiz Ferreira Tavares, (Cruzeiro).

Além, as sr.ªs D. Laura Conceio Guimarães, D. Maria José Ferreira Pinto Basto, e o sr. Henrique Ferreira Pinto Basto.

Depois, os srs. Jorge de Faria e Mello e dr. Manuel Luiz Ferreira Tavares, (Cruzeiro).

● DEONTES:

Tem estado doente no Porto, mas está já felizmente melhor, a sr.ª D. Elvira Milanos de Faria, gentil filha do sr. barão de Cadore.

Se agora soubemos que esteve gravemente enfermo o nosso presado amigo e muito digno capellão militar reformado, sr. Baptista Cardote. Felizmente toda a gravidade da doença passou, e o veneravel sacerdote entrou em franca convalescencia, o que nos é gratissimo noticiarmos a todos os que, como nós, tem pelas suas virtudes e meritos a mais elevada estima e consideração.

● VILLEGIATURA:

De visita, tem estado em Aveiro com sua esposa e filha o sr. desembargador da relação de Lisboa dr. Augusto Cesar da Silva Mattos.

Com sua familia regressou de Vagos á sua casa do Porto o nosso amigo e distincto clinico, sr. dr. A. Mendes Corrêa.

Partiu hoje de madrugada para Cannas de Sabugosa, de visita aos srs. Albano Dias e dr. Antonio Macieira, o nosso distincto collaborador dr. Barbosa de Magalhães (filho), que d'alli regressa na segunda-feira ao seu escriptorio de advogado em Lisboa.

Regressou hontem á tarde a Coimbra o illustrado alferes de infantaria 23, o sr. Victorino Henriques Godinho. S. ex.ª esposa e filha ainda se demoram alguns dias n'esta cidade.

● ALEGRIAS NO LAR:

Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Mario Mourão Gamellas, sympathico e brioso alferes de infantaria 24, com a prima a sr.ª D. Maria José F. Gamellas, uma gentil menina, de cuidada educação e bellos dotes de espirito.

Alliança de inclinação, deve fazer a felicidade de ambos, e são por ella os nossos votos.

● THERMAS E PRAIAS:

Espinho tem continuado a estar com grande animação nas ultimas semanas, havendo ali variadas distracções na assemblea, espectaculos no theatro

«Alliança», musica nos coréto e outras diversões proprias da occasião, como são repetidos pic-nics, em que tem tomado parte diferentes grupos de familias que ali tem vivido com mais intimidade. A praia começa, porém, a mudar de feição, porque recolhem ás suas casas a maior parte das familias que ali passaram alegremente os mezes d'agosto e setembro, lanchas que são substituidas pelas dos lavradores e diferentes operarios do campo, que lhe dão uma vida mais simples e pacata.

Retiraram já d'aquella praia para esta cidade com suas familias os srs. dr. Adriano Luiz d'Oliveira Pessa e Manuel Marques da Cunha; e na proxima segunda feira regressam d'alli tambem a Aveiro com suas familias os srs. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães e Francisco Augusto da Silva Rocha.

Tambem d'alli retira no mesmo dia para esta cidade a familia do digno commandante do 3.º esquadrao de cavallaria n.º 7, sr. Ignacio Cabral da Costa Pessôa.

Tambem já d'alli sahiram: para Albergaria-a-Velha, o sr. dr. Vicente Carlos de Sousa; para Severo-do-Vougo, o sr. dr. Joaquim Pereira da Silva Amorim; e para Vizeu, o sr. dr. Alexandre d'Albuquerque.

Estão em Espinho os srs. Eduardo Augusto Vieira, Ernesto, João e Vasco Soares, d'esta cidade.

Tambem ali estiveram de visita os srs. Mario Duarte, Luiz de Mello Guimarães, Jayme e Antonio Coelho e padre João Ferreira Leitão, tambem d'esta cidade.

Regressaram do Pharol, com suas familias, os srs. Silverio de Magalhães, Carlos Guerra, Jeremias Lebre, padre Lourenço Salgueiro e D. Esth. r de Vilhena Torres com a secção «José Estevam do Asylo-escola-districtal», de que é digna directora.

Por estes dias regressam tambem d'alli os srs. dr. José Rodrigues Soares, dr. Luiz Regalla, Firmino de Vilhena, etc.

Já d'alli sahiram para Espinho o sr. Carlos de Figueiredo e sua esposa.

Para a Costa-nova sahiu com sua esposa e filho o sr. Ernesto Julio Caldeira Prazeres.

Retirou do Pharol o sr. João Scarlett.

Tambem hontem d'alli regressaram a sr.ª D. Crisanta Regalla de Resende, esposa do tenente de cavallaria, sr. Francisco de Resende; e a sr.ª D. Laura Monteiro e seus filhos.

Na segunda-feira proxima regressa com sua familia o sr. Eduardo Serrão.

Do Forte sahiram tambem o sr. Carlos Duarte e esposa.

Com sua familia regressou da Torreira a Cacia o nosso amigo, sr. Manuel Maria Euzébio Pereira.

Retirou hontem tambem do Pharol a familia do sr. Jacincho Agapito Rebocho.

Vimos ali n'estes dias as sr.ªs: D. Elosinda Mesquita, a aroneza da Recosta e filha, D. Maria José Antunes d'Azevedo Ferreira Pinto, filha e netos; D. Albertina Ferreira Pinto, e os srs.: Duarte Ferreira Pinto, dr. Francisco Conceio, Antonio e José Calheiros, Alberto Catalá, Egas Ferreira Pinto, Egas de Castro, barão de Cadore, dr. José Libertador, Mario Duarte, José Silva, padre Antonio dos Santos Pato, Domingos Leite, dr. Jayme Lima, João Luiz Flamego, Jayme Seabra e Alexandre Ferreira da Cunha e Sousa.

● AGRADECIMENTO:

Maria da Gloria Pereira Peixinho e Joaquim Simões Peixinho, sendolhes impossivel agradecer pessoalmente, como desejavam, a todas as pessoas que tiveram a bondade de interessar-se pelo restabelecimento de sua filha, da grave doença de que está felizmente já convalescente, fazem-n'o por este meio, protestando a todos o seu vivo e indeleavel reconhecimento.

Aveiro, 29 de setembro de 1904.

Francisco M. Couceiro da Costa.

O nosso presado collega de Valença, o Noticioso:

«O nosso estimado collega, o Campeão das provincias, publicou no seu n.º de 17 do corrente o retrato do nosso distincto patricio e amigo da infancia, sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, acompanhando-o do artigo que, gostosamente, em seguida publicamos.

.....

Se a distancia nos não permitiu acompanhar pessoalmente os nossos patricios nas felicitações que dirigiram ao sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, pelo seu anniversario natalicio, d'aqui, em pensamento, damos um sincero aperto de mão ao illustre cavalheiro que atrae as sympathias de quantos se lhe acercam pelo seu caracter insinuante e affectuoso trato».

MODAS E CONFECCOES

LEMONS & C. L. DA

92, RUA DOS CLERICOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.
Alta fantasia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluzas** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, plamine, zephir, piqué, fustão, cambrá, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpaca** para vestidos e saias

Confeccões, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvás, comisolás, cache-corséts, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambrá e renda, meias d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee 1/0, 1/60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Perfumarias

de Houbigant, Lubin, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolf.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonéz a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.^{mo} Sr. João Diogo Crabral, Povoa-de-Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier
Châlons /marne

Preços

Ay moussoux, garrafa 1\$600.
Bouzy superieur, garrafa 2\$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2\$500.
por duzia 10 % de desconto

Ensaio

O ESTIO

A natureza esplendorosamente adornada de sumptuosas roupagens de verdura, aureolantes d'um sol ardentissimo, é n'esta quadra do anno admiravelmente bella pela magestosidade incomparavel dos seus scenarios, pela beleza das suas tintas e pela perfeicção das suas linhas.

Manhãs gloriosas de serenidade enternecem e suavizam d'aromas e emanações divinas os espaços crystalinos. Os altos azues, d'uma limpidez immaculada, transluzem doirados de beleza sideria toda a magnificencia deslumbrantissima das suas incomparaveis virtudes.

A fulgurancia esthetica do estio espelha-se docemente sobre as ribas graciosas e desenhola-se por sobre vastas campinas opulentas de vegetação. Os rios, sussurrantes, bordados de margens musgosas, correm velozes por sobre tapetes de limos, a circuitar veigas feracissimas no auge de toda a sua frescura e enlevos rusticos. A divina aurora estival luz mais intensamente sobre os ingentes mundos constellados, illuminando os horizontes com immenso fulgor. A brisa, murmurando baladas sonoras, crystalinas, coa-se tenuissimamente atravez das florestas engallanadas e dos vergeis encantadores e vem até nós, n'um murmuro ignoto, como vindo d'além das regiões do infinito, acariciar a nossa alma, sugerindo-nos para a claridade da paz e para a luz da felicidade. Nas noites calmas, quando a natureza toma a communhão do luar, a alma sonha, dora cria illusões entre ondas d'aromas e hymnos d'amor.

Na altissima aboboda celeste, espelho immenso do Eterno, desenham-se em lindas formas o loiro alegre dos trigueiras, a côr garrida das rosas e o sangue vivo dos cravos. Os vales e as florestas, as balsas e as campinas, são os templos da natureza, onde se encerram todas as virtudes siderias, os encantos campesinos e as alegrias rusticas. Os seus louvores, são a inspiração das almas celicás que vivem na limpidez sem mancha e na claridade vastissima do pensamento.

Ellas adoram os campos que são no estio um paraizo de enlevos que atraem pela magia dos seus encantos, deslumbram pela vastidão resplandecente dos seus scenarios e enternecem pela limpidez serena das suas paisagens. Por isso, quando chega o verão, toda a mocidade esplendente das cidades debanda em procura da aldeia, onde o ar fresco e sadio das varzeas floridas purifica a vida e a paz magestosa das bouças embriaga docemente as almas ternas e candidas.

As alma lyricas, que comprehendem e amam irresistivelmente a mais subtil e dulcissima emoção, adoram a frescura divina do seu repouso, o grato enlevo das suas formosas alamedas e o aconchego siderio dos seus abrigos.

Nas praias, ha tambem quadros surprehendedentes de beleza e poesia, idyllicos trechos de areas matizados de recortes encantadores que se perdem de vista na amplidão. O mar, olympicamente magestoso, possui admiraveis e irresistiveis atractivos, balladas mysteriosas de magica poesia e emanações saudaveis de frescura salina. Acaicia amorosamente as areias, beijando-as muitas vezes sob longas e alvas toalhas de espuma, sorri á lua e diz-lhe em poemas d'amor infinito todo o casto enlevo da sua alma crystalina e sauda a estrella d'alva que lhe annuncia a luz do dia.

A brisa oceanica corre preguiçosa a coar-se sobre as folhagens e baloia-se bailando sobre os roseiras em graciosa ondulação. Os jardins á beira-mar são d'um prazer indizível e d'uma suavidade purissima, sobretudo ao cair da tarde, quando o sol trespassa as suas folhagens d'uma fina nevon de ouro e espalha nos infinitos espaços illuminados o acre perfume dos seus arbustos.

E assim, adornados de verdura e flores, são o idolo que rido das almas delicadas, o paraizo florido das meninas apaixonadas e o scenario roseo de esperanças e sorrisos aureos, onde gentis actrizes espirituosas e fulgurantes de graça e frescura seductora, debutam em comedias d'amor, toda a riqueza dos seus incomparaveis encantos ás escondidas dos olhares protectores das mães. Porém, quantas illusões alli se acastellam purpuradas de esperanças luzidas de ingenua candura! quantos sonhos aurorisados d'amor intenso alli concebidos, para depois o vento da desdita derruibos com toda a cruza da realidade!...

FREIRE CÔRTE-REAL.

O tempo e a agricultura

O tempo tem-se agora conservado relativamente bom. As terras, decedentadas, recebem com bons auspicios as sementes, e tudo leva o crer que produzem bem.

De fóra temos as seguintes informações:
De **Azemeis**.—O preço do milho tem baixado muito em virtude de estarem adeantadissimas as vindimas. Dizem os entendidos que a colheita actual, além de ser de muito boa qualidade, é de enorme quantidade.

De **Barcellos**.—O tempo continua bom para as coisas agricolas. Envio a nota do preço dos nossos generos:

Milho branco, 600; dito amarello, 600; centeio, 600; trigo, 960; feijão branco, 740; dito amarello, 740; dito vermelho, 900; dito ra-

jado, 560; dito fradinho, 760; dito preto, 700; dito manteiga, 1\$200; dito mistura, 560; milho alva, 700; painço, 500; tremçoços, 600; batatas, 15 kilos, 500; vinho, pipa de 500 litros, 15 a 20 mil réis.

Da **Mealhada**.—Continúa chovendo bastante, chegando já a alagarem-se os terrenos.

Os proprietarios de vinhas que ainda não tinham feito a vindima ficam bastante prejudicados, em virtude da grande quantidade de chuva que tem caído. De vez em quando ouvem-se alguns trovões.

De **Ovar**.—Estão quasi concluidas as vindimas por aqui, havendo de uma colheita extraordinariamente grande. Já ha muitos annos que não nos lembra haver fartura igual e de tão excellente qualidade. Alguns proprietarios não tendo vasilhame, venderam «á bica» por 200 réis.

De **Mogofores**.—É enorme a quantidade de vinho que se tem feito este anno. Os proprietarios chegam a receber que não haja vasilhame para tanto. Já algum vinho novo se tem vendido aqui a 260 e 400 réis os 20 litros.

De **Valença**.—Estão as vindimas em plena actividade. A colheita deve ser em quantidade talvez um pouco superior á de 1901, que foi das mais abundantes. A qualidade boa, attendendo a que o tempo correu muito proprio para a maturação da uva se fazer em magnificas condições.

Já se tem vendido vinho novo entre 14\$000 e 16\$000 a pipa de 500 litros.

De **Valpassos**.—As vindimas continuam a fazer-se com um tempo magnifico.

De **Vilaflor**.—Já principiam as vindimas, estando os lavradores contentes tanto pela quantidade como pela qualidade dos móstos.

Arquivo do "Campeão,"

Continua a fazer successo a «Illustração Portuguesa» na qual vem publicado o notavel romance de Carlos Malheiro Dias, «O grande Cagliostro». O n.º 47 que temos presente é cheio de actualidade e deaveres variado, constituindo um dos mais bellos da interessante revista.

No proximo numero virá um artigo illustrado acerca do real pago das Necessidades, continuando assim a secção «Residencias reaes».

Assigna-se na sede da empresa, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

«O Seculo», o «Supplemento Humoristico do Seculo» e a «Illustração Portuguesa» podem obter-se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido de 9\$000 reis por anno, 4\$500 reis por semestre, 2\$250 reis por trimestre ou 730 reis por mez.

«Beccoboni» o «Almanach illustrado» publicado pelo nosso presado collega lisboense «O Seculo» util publicação que já conta 9 annos de existencia. O presente volume é para 1905 e salienta-se por uma formosa capa colorida, pela variedade litteraria e pelas numerosas e bellas gravuras que encerra, muitas das quaes consagradas á guerra russo-japonesa. Contém copiosas indicações uteis, o que o torna um dos mais apreciaveis.

«A Caça».—É justamente considerada como a primeira revista do sport peninsular. O n.º que temos presente, primeiro do novo anno, vem repleto de excellentes gravuras emolduradas por um texto escolhido.

Das gravuras salientam-se a da primeira pagina, Salto do cavallo, de Infante da Camara; O carnet da enorme caçada feita no reguilo Madantella; A caçada no coulo de Vista Hermosa; O cavallo Pirata; Roberto da Fonseca e João Roberto lidando um touro em Móra; O cavallo hunter, tipo do cavallo de caça; muitos retratos de amadores de caça e de touros, uma interessante pesca na Beira Baixa, etc. O texto é escripto em portuguez, francez e hespanhol e firmado por distinctos amadores. Ainda se recebem assignaturas para o 6.º anno, cuja importancia é restituída em «tickets» do «Sporting Parque».

Jornal de fóra

De **Russia e Japão**.—O forte de Porto-Arthur, tomado ha dias pelos japonezes, é uma especie de luneta de flanqueamento, construida depois de umas observações feitas em 1902 pelo general Kuropatkin, quando visitou as defezas d'aquella praça. O valle que fica em frente dos montes do Dragão não era visto da crista principal, e o generalissimo russo indicou então o logar proprio para ali se erguer

uma luneta que commandasse todo o terreno em angulo-morto. Esse logar não é conhecido com toda a exactidão, sendo talvez o do «Pequeno-forte», situado em frente da linha geral, nas visinhanças do cabo Liao-Tilhan e que cahiu ha dias em poder dos japonezes.

A lingua japoneza contem 18 maneiras differentes para expressar o pronome pessoal eu. Cada um d'estes synonymos pertence a uma classe diversa da sociedade. A etiqueta prohibe expressamente que uma creatura de um mundo inferior possa servir-se do pronome reservado a uma classe superior. Os japonezes, afinal, com todas as suas sympathias pelas idéas modernas, guardaram no fundo de alma um certo bolor hierarchico...

Diversas.—Sarosate, o grande violinista, interrogado um dia sobre como conseguira ser absolutamente senhor da sua arte, respondeu que trabalhava 6 horas por dia desde os 12 annos. Aos 68 dava ao todo umas cem mil horas de trabalho, que, em compensação, lhe haviam trazido a reputação e a fortuna. Este um caso em que Buffon tem razão: o genio consegue-se com uma longa paciencia.

A pequena cidade de Wilmersdorf, na Alemanha, assistiu ha dias a uma revolta feminina, provocada por causas divertidas. Um architecto foi encarregado de construir um *gymnasium* para meninas. No dia da inauguração, foi unanimemente felicitado pela distribuição interior do estabelecimento como pela elegancia da fachada. Mas, no dia seguinte, quando a directora e as mestras endavam analysando os detalhes do estabelecimento, descobriu sobre a porta principal, em baixo relevo, uma pega e um pato!

Interrogado, o architecto declarou que as esculpturas eram symbolicas: fóra sua idéa immortalisar na fronteira d'uma escola feminina a verdade e a toleima das *bis baux* e as pedagogas alemãs! Esta paixão do symbolo resultou para o architecto misogynico em demonstrações pouco amaveis: as janellas da sua casa foram apedrejadas por todas as alumnas. Não ficou vidro inteiro!

Quem nos havia de dizer que a humanidade vaetendendo para os cabellos pretos, e que o *perigo negro*, afinal, seria mais ameaçador e bem mais real do que o *perigo amarello*? Pois, amigos, é o que resulta n'uma estatística baseada em dados muito serios... As raças de cabelo escuro são muito mais prolificas do que as de cabelo loiro. Estas veem de anno para anno o decrescimento dos nascimentos. Em seguida á França, onde os loiros formam a minoria da população, a Australia, os Estados-unidos, a Inglaterra, constatam que o numero annual dos seus nascimentos se aproxima rapidamente do numero dos que morrem. Ora, estes tres ultimos paizes têm a maioria dos loiros.

Parece que os empresarios lyricos já se andam queixando da falta de bellezas loiras, progressivamente desthronadas pelos cabellos d'ebano. O caso é de admirar, porque ha sempre, para obviar a este inconveniente, os magicos recursos da chimica... Mas a melhor solução, se transforma a côr do cabelo, não muda o temperamento. E os empresarios dizem que as melhores vozes de contrato pertencem ás loiras, ás verdadeiras loiras. De modo que, no futuro, um contrato de cabellos d'oiro será uma *rara avis*!

Um jornal italiano acaba de receber de Canossa a noticia de que um joven electricista inventou um apparelho que opera a uma distancia de alguns kilometros sobre as minas e os explosivos em geral. Póde tambem substituir os canhões, porque, graças a elle,

pôr-se-ha facilmente fóra de combate um exercito inteiro por meio de abalos, além d'isso não mortaes. Esta invenção parece ter sido submetida ao ministerio da guerra italiano, que mandou proceder a experiencias.

O tribunal do districto Poschiavo, cantão dos Grisões, na Suissa, deu um d'estes dias um spectaculo pouco banal. Os tres juizes d'esse tribunal tinham sido chamados para responderem por delictos pequenos, mas que os obrigavam a apresentarem-se como accusados.

Para resolver a questão, foi preciso recorrer a um substituto que, assistido alternadamente por 2 dos accusados, examinou cada uma das questões. Pronunciada a condemnação, o condemnado ia tomar o seu logar de juiz e era substituido no banco dos réus por um dos seus collegas.

Assim, por ter caçado antes da abertura official da caça, um juiz foi condemnado a uma multa de 10 francos. O outro que era reincidente foi condemnado a pagar 20 francos. O terceiro foi condemnado em 10 francos por um pequeno delicto administrativo de que se tornou culpado um mineiro que estava sob a sua tutela. Depois de pagas as respectivas multas, é que os juizes fizeram funcionar para os justificaveis os pratos da balança.

Acaba de apparecer á venda em França uma especie de estampilhas com a effigie do principe imperial. O vendedor jura, aos colleccionadores apaixonados, que essas estampilhas, excessivamente raras, provem de uma emissão que se fez, no momento da guerra de 1870, por ordem de Napoleão III, na previsão de um desastre que o obrigaria a abdicar, a corôa, sendo elevado ao throno o seu filho. Ora, toda essa historia tem um inconveniente: é redondamente falsa. Nunca Napoleão III teve semelhante ideia, sendo as estampilhas de fabrico recente e, por tanto, não possuindo nenhum valor. Tambem existe uma collecção de estampilhas com a effigie do general Boulanger, e que se quer fazer passar por um vestigio da grande conspiração boulangista... É outra tremenda falsificação. Foram gravada e tiradas muito depois.

Em vista do que nos diz o jornal francez de onde tiramos estas informações, conclue-se que o mister de philatelia se torna difficil por estes tempos que vão correndo, tempos da roubalheira, mas que roubalheira!

Nas manobras allemãs da 20.ª divisão, que se effectuaram ha pouco perto de Boulesee, um assalto a que se procedia foi completamente interrompido pelos clarins que, uns após outros, tocavam a fazer alto em toda a linha. Generaes e officiaes superiores ficaram pasmados; não tinham dado nenhuma ordem.

Fez-se um inquerito minucioso e descobriu-se um pastor, antigo clarim, que se encontrava perto do campo de manobras. Fóra elle quem dêra o signal, o qual foi immediatamente repetido pelos clarins de todos os regimentos. Foi apresentada queixa contra o gracioso guardador de gado, mas não se sabe qual artigo do respectivo codigo lhe deva ser applicado.

Sob os cyprestes

Palleceu em Sever do Vouga, na segunda-feira ultima, o sr. Antonio Martins de Macedo e Vasconcellos, decano dos professores primarios d'aquelle concelho. A sua morte foi muito sentida, sendo o seu funeral de verdadeira homenagem prestada pelo povo de

aquelle visinho concelho, que via n'elle o seu mestre e um verdadeiro amigo. A todos os seus e a seu filho, sr. Jayme de Macedo e Vasconcellos, a expressão do nosso pesar.

Notas d'algebra

HORARIO DOS COMBOYS

SABIDAS PARA O PORTO		SABIDAS PARA LISBOA	
	Man.		Man.
Tramways...	3,55	Mixto.....	6,50
Correio....	5,21		
Mixto.....	4,0		
Tramways, 10, 15			
	Tard.	Mixto.....	Tard.
Tramways...	4,44	1,41
Mixto.....	8,48	Expresso...	4,55
Expresso....	10,26	Correio....	5,28
			10,9

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,43 da manhã, e 9,33 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,"

ALVIÇARAS

DÃO-SE a quem tenha encontrado, na estrada da Costa-nova, um trancelim de ouro com berloques, perdido n'um dos ultimos dias. Dirigir aqui.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE AVEIRO ANNUNCIO

POR deliberação do conselho de familia e accordo dos interessados, nos autos de inventario orphanologico a que por este juizo e cartorio do 2.º officio se procede por obito de Maria Candida Ferreira, que foi de Cacia, em que é inventariante seu marido José Dias Quaresma, do mesmo logar, vã á praça no dia 16 do proximo mez de outubro, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito no Largo municipal de Aveiro, para serem arrematados por quem mais offerecer sobre a sua avaliação, os seguintes bens pertencentes ao casal inventariado:

Umás casas terreas, sitas na rua do Espirito Santo, do logar de Cacia, no valor de 130\$000 réis;

Uma terra lavradia, sita nas Rossadinhas ou Calço de Cacia, limite d'este logar, no valor de 50\$000 réis.

Toda a contribuição de registo e mais despesas da praça são por conta do arrematante.

Pelo presente são citados quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito ao producto da arrematação, e designadamente o credor Ignacio Marques da Cunha, ausente em parte incerta, para deduzirem os seus direitos sob pena de revelia.

Aveiro, 24 de setembro de 1904.

VERIFIQUEI—O Juiz de Direito
F. A. Pinto
O escriptão do 2.º officio,
Silverio Augusto Barboza da Magalhães.

COLLEGIO MONDEGO

1.ª secção Travessa de Mont'Arroyo COIMBRA 2.ª secção Praça 8 de Maio

Instrucção primaria. Curso geral e complementr dos lyceus. Admissão a Escola Normal e Escola Nacional de Agricultura
CURSO COMMERCIAL—Cursos commerciaes de explicação e repetição para os alumnos que frequentem o lyceu
GYMNASTICA—(Não se admittem mais alumnos internos para o proximo anno lectivo)

INSTRUCÇÃO PRIMARIA (1.º GRAU)
 Antonio Ferreira, *distincto*.
 Antonio Fernandes Ramalho, *distincto*
 Antonio Joaquim Elyseu, *distincto*
 Francisco Ribeiro Camões, *idem*.
 Ignacio Teixeira Neves, *distincto*
 Jayme Castanhinha Doria, *distincto*
 Ruy de Menezes Pimentel, *distincto*
 Antonio Simões da Costa, *distincto*
 Albino Jorge Rodrigues
 Amando da Costa Neves
 Antonio Braz dos Santos
 Armando Ferreira
 Armindo da Silva Marques
 Augusto Severo
 Candido Ramos Pires
 Heitor Ribeiro Coelho
 João Gouvêa da Costa
 Joaquim Antonio de Moura
 Joaquim Martins Ribeiro
 Joaquim dos Santos e Silva
 José Antonio Monteiro da Costa
 José Martins
 D. Manoel da Freitas Noronha
 D. Orlando de Freitas Noronha
 Pedro da Costa Alemão
 Raul da Silva Guardado
 Antonio Ferreira
 Aida Amelia Marques
 Alice Candida de Brito
 Candida Marques
 Cesaltina da Piedade Machado
 Deolinda Teixeira
 Elysa Brazão
 Judith Amelia de Sousa e Costa
 Laura Esteves
 Lydia Emilia Duque
 Maria Anna da Conceição
 Maria Isabel Gama
 Maria da Piedade Fonseca
 Maria da Piedade Soares
 Maria Virginia Pimentel Freire
INSTRUCÇÃO PRIMARIA (2.º GRAU)
 Francisco Ribeiro Camões, *distincto*
 Jayme Castanhinha Doria, *distincto*
 Antonio Simões de Castro, *distincto*
 Maria da Nazareth F. Gomes
 Anna Colaço
 Laura Esteves
 Paulo Dias Raymundo
 Antonio Ferreira
 Benjamim Ribeiro de S. Miguel
 Carlos Nogueira Coelho

Custodio Marques da Costa
Telemaco das Neves e Moura
Francisco Sergio da Motta Parreira
João Annibal Antunes Maia
José Antonio Monteiro da Costa
Mario Augusto Pires de Lima
D. Orlando de Freitas Noronha
 Portugal
Antonio da Cruz Machado
Ruy Duarte de Menezes Pimentel
Ignacio Gonzaga Teixeira Neves
ADMISSÃO À ESCOLA NORMAL
D. Amelia Nunes da Cunha
D. Lydia Laurentina de Figueiredo Lima
 PORTUGUEZ
Alfredo Neves, distincto
Luiz Pereira, distincto
Luiz Simões Baptista, distincto
Julio Gonçalves Salvador
José Adelino Raposo
Agostinho de Mesquita
Manuel Pinto de Miranda
José Maria Antunes
Alfredo Peixoto
 FRANCEZ
Alfredo Neves, distincto
Antonio dos Santos Seixo, distincto
Luiz Simões Baptista, distincto
Julio Gonçalves Salvador
José Adelino Raposo
Manuel Pinto de Miranda
José Maria Antunes
Alfredo Peixoto
 INGLEZ
Paulo Carvalho de Moura
Augusto dos Santos e Silva
Annibal Ferreira da Costa
Luiz Simões Baptista
Manoel Pinto de Miranda
 ALLEMÃO, 1.º ANNO
José Antonio Gomes Cabral
Manoel Pinheiro da Costa
Julio da Cunha Pinto
João de Pinho Terrivel
 LATIM, 4.º ANNO
Antonio da Costa
 MATHEMATICA, 4.º ANNO
João Loureiro
Julio da Cunha Pinto
Roque José dos Reis
Augusto Marcelino Macedo
Francisco Alves Corrêa
 LATIM, 5.º ANNO

Antonio da Costa
 DESENHO, 1.º
Julio da Cunha Pinto
 PHIS'CA, 4.º ANNO
Antonio José Gonçalves
 LITTERATURA
Antonio da Costa
 1.ª CLASSE DOS LYCEUS
Alberto de Mattos Beja
Porphirio Hypolito d'Azevedo
Antonio Luiz da Fonseca
José Corrêa da Cunha
 PASSAGEM POR MEDIA PARA A 2.ª CLASSE
José Maria Henriques Junior
Albano de Menezes Lopes de Carvalho
Pedro José Vasques
Alvaro Cortez Rebello
Mario Valladas Ferreira de Mesquita
José dos Santos Coimbra
 2.ª CLASSE DOS LYCEUS
Francisco Martins de S. Nazareth, distincto
Joaquim Gualberto da C. Mello
Duillio da Silva Marques
José Monteiro Grillo
 MEDIA
Armando Martins da Cunha e Costa
Mario Duarte de Menezes Pimentel
Antonio Rodrigues d'O. Palhinha
Joaquim Simões de Campos
José Ferreira Ribeiro
Francisco da Silva Marques
Heitor Filippe dos Reis
Alfredo Balbino Rosa
 3.ª CLASSE DOS LYCEUS
 Passagem para a 4.ª classe
Alvaro da Silva Fialho
Luiz Gonzaga Teixeira Neves
Arthur Razoilo
Silvio Nogueira Secco
Antonio Oliva Mendes da Fonseca
Manoel Dias Ferreira d'Azevedo
Pedro Valladas Ferreira de Mesquita
 4.ª CLASSE
Manoel Marques Couceiro Bastos
 Passagem para a 5.ª classe
Antonio Lopes dos Reis Matta
Antonio Roberto da Cruz
Armando de Serpa Rosa

Antonio Pinto da Costa
Virgilio d'Abreu Pessoa
Pedro Augusto Gomes de Moura
Manoel Victorino dos Santos
José da Silva Nobre
Euphrosino Victor Doria
Candido Domingues Cravo
Vicente de Sá Macedo Magalhães
José Cardoso Ayres Pinheiro
 SAHIDA DO CURSO GERAL
João Mendanha da Motta
 SAHIDA DO CURSO COMPLEMENTAR
Rodrigo de Carvalho Santhiago
Camilo Lopes Valente
Raul Flavio
José Monteiro de Freitas Junior
 ALLEMÃO, 2.º ANNO
José Antonio Gomes Cabral
Manoel Pinheiro da Costa
Julio da Cunha Pinto
João de Pinho Terrivel
 GEOGRAPHIA
Antonio da Costa
 LATIM, 6.º ANNO
Antonio da Costa
 (Mais 23 alumnos do lyceu, que frequentaram os cursos de explicação do «Collegio Mondego», obtiveram approvação ou passagem por media. Omittem-se os nomes d'esses alumnos por tal resultado ser devido mais ao corpo docente do lyceu do que ao d'este collegio que, todavia, se empenhou denodadamente para o bom resultado final.)
 CURSO COMMERCIAL
 Bom aproveitamento
Arnaldo Simões e Silva
José dos Santos Baroza
Manoel Dias Ferreira d'Azevedo
Laudelino da Silva Mello
Manoel Pinto de Miranda
Delphim Cordeiro Perú
Manoel Lopes Pereira
João Nunes
Lucio José Arruda Inehado
Luiz Simões Baptista Sobrinho
Alexandre de Moraes
Paulo de Carvalho Moura
Armenio Silva Montinho
Afonso da Silva Rôllo
Antonio Soares Lapa
José Ferreira Pratas
Luiz Pereira

Victor Frias
Carlos Victor Cerqueira
João dos Santos
Antonio F. dos Santos e Silva
Fernando Augusto Gonçalves
Julio Gonçalves Salvador
José Benedicto Pires de Lima
José Adelino da Silva Rapozo
Carlos Simões de Castro Carvalho
João Rodrigues Braga
Mario Simões da Silva
Athyde Sarmento
Manuel Maria Taborda Rodrigues da Costa
Antonio Armando da Costa
Eduardo Marques Donato
Manoel Serras Pereira
Alfredo Neves
Luiz Frederico d'Azevedo e Mello
Nestorio d'Oliveira Cardoso
Hermano Ribeiro Arrobas
Francisco d'Almeida Anócr
Manoel Dias Lopes
Octavio Cesar Craveiro
João Ferreira Rosa
Antonio Maria da Silveira
Mario Costa d'Almeida

Professorado

Charles Lepierre
Frederick Jarrod
Gustaf Adolf Bergstrom
Dr. Francisco M. da Costa Lobo
Dr. Diogo Nunes
Dr. Lopes d'Oliveira
Padre Adriano dos Santos Pinto
Padre Francisco Cotrim S. Garcez
Capitão Antonio Baptista Lobo
Capitão Corrêa da Cruz
Antonio Augusto Marques Donato
José Maria Teixeira Neves
Caetano Ferreira
Francisco da Costa Ramos
Lourenço Esteves Martins
D. Ismenia de Macedo
D. Adelia Brandeira Pinto
D. Maria Mercier de Miranda
João d'Azevedo
Diamantino Diniz Ferreira

O director,

Diamantino Diniz Ferreira

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000.000; 1 de 30:000.000, 1 de 10:000.000; 1 de 4:000.000; 1 de 2:000.000; 2 de 1:000.000; 10 de 400.000; 10 de 300.000; 80 de 200.000; 538 de 120.000; 2 approximações ao premio maior a reis 750.000; 2 ditas ao segundo dito a 420.000; 2 ditas ao terceiro dito a 300.000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150.000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150.000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140.000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140.000.

Bilhetes a 60.000; meios a 30.000; quartos a 15.000; quintos a 12.000; decimos a 6.000; vigessimos a 3.000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600.000; meios a 300.000; quartos a 150.000; quintos a 120.000; decimos a 60.000; vigessimos a 30.000. Fracções de 2.000, 1.600, 1.200, 540, 330, 220, 110 e 60 reis. Dezenas: 10 numeros seguidos de fracções de 1.100, 540, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

TULIPAS, abat-jours, thastes feu-chegou nova remessa de finis-
 mivoros de porcelana. C simas mangas de sedapara o bico
 —FABRICA DO GAZ —Averense». FABRICA DO GAZ

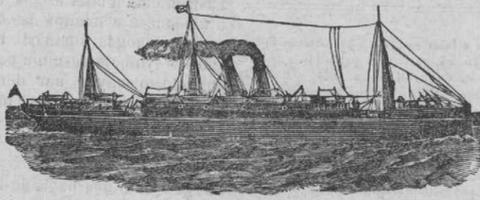
HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (C6jo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localizado da cidade e o que melhores vantagens oferece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Coshinã á portugueza.—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gallegã de 1.ª qualidade.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em 10 de OUTUBRO

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em 24 de OUTUBRO

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedencia.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comria nhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar srm pre só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FUNDAÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

SERRALHERIA MECHANICA

Bar.ºs & PINHO, successor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

Nesta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correia, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylor para trasfegar v. los, prensas de todos os mais aperfeçoados systemas para exprimir bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeçoadas; CHARRUAS systema Barbois muito aperfeçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de côpos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquezes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos
 Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc., etc.
 Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc. Preços muito economicos.

ANNUNCIO

Camara municipal de Espinho faz publico que, pelo prazo de trinta dias a contar da 2.ª publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», está aberto concurso para o logar de thesoureiro privativo do mesmo municipio, em harmonia com a auctorisação respectiva e segundo as condições approvadas. Na secretaria da Camara serão patentes, em todos os dias uteis os precisos esclarecimentos.
 Espinho e Secretaria da Camara municipal, 1 de setembro de 1904.

O PRESIDENTE DA CAMARA

Joaquim Pinto Coelho

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

Neste estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 15500 a 35600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, á 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; velas marca «Sola», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.
 Vinhos finos e de meza, por preços modicos.